Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e 2015

# Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	5
Balanço patrimonial	7
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações do fluxo de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

# Relatório da Administração

A administração do ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A submete à vossa apreciação as Demonstrações Financeiras Individuais relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2016, de forma comparativa à 30 de junho de 2015, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras, auditadas pelos Auditores Independentes, sem modificação.

O Banco ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A, recebeu autorização para funcionamento em 19 de Dezembro de 2012, pelo Banco Central do Brasil. Em 2016 entrou em seu quinto ano de ciclo operacional, em comparação com seu plano estratégico, vem atingindo seus objetivos de adaptação e posicionamento no mercado brasileiro, pois no primeiro semestre de 2016, atingiu um resultado positivo no valor total líquido de impostos de R\$ 3.975 (R\$4.347 mil em junho de 2015), O resultado do semestre será destinado para Reserva Legal, conforme regulamentação no valor de R\$ 199 (R\$ 217 mil em junho de 2015), e R\$ 3.766 mil (R\$ 1.844 mil em junho de 2015) para Reservas Estatutárias..

Autorizado a operar com as carteiras comercial e de investimento e autorização para realizar operações no mercado de cambio, o banco tem como estratégia operacional que contempla principalmente clientes "corporate" que atuam no mercado internacional e empresas internacionais que tenham subsidiárias no Brasil com necessidades específicas para atuação no mercado de "Trade Finance".

O resultado deste semestre basicamente está constituído de Resultado com Títulos e Valores Mobiliários, Operações de Crédito e intermediação financeira, contemplando inclusive assessoria aos nossos clientes em transações internacionais. O volume de Provisão para Devedores Duvidosos no valor total de R\$ 1.031 mil, com base na Resol. 2682/BACEN, sendo sua movimentação no resultado do semestre um valor total de R\$ 494 mil, e R\$ 779 mil de reversão, líquido de R\$ 285 mil no resultado. As despesas administrativas mantem-se em nível razoável e adequado a estrutura do Banco no Brasil e as despesas tributárias são compatíveis com o resultado do banco. O Banco adota para o processo de apuração de impostos pelo Lucro Real anual, com processo de antecipação (suspenção e redução ou receita bruta) com base na regulamentação vigente. A administração acompanha o resultado e a performance do Banco em comparação ao plano estratégico de negócios traçado para as operações no Brasil, o qual vem demonstrando alinhamento e com performance positiva em relação ao estimado, o qual fundamenta sua estratégia traçada para início das operações e primeiros anos do ICBC no Brasil.

O Banco mantém estrutura para administração de risco compatível com o nível de atividades do Banco, sendo seus valores monitorado diariamente como risco de Mercado, Operacional, Liquidez e de Crédito, através da área de gerenciamento de risco e mensalmente através do Comitê de Gerenciamento de Risco, sendo, quando necessário, adotados medidas e decisões, que contribuam com o adequado enquadramento dos riscos aos níveis compatíveis com a estrutura e negócios do banco.

O Banco já encontra-se devidamente enquadrado no processo de apreçamento de instrumentos financeiros com base nas Resoluções 4.277 e 4.389, com objetivo de proceder ajustes prudenciais quando aplicáveis, com implementação de políticas e procedimentos e adequação do processo de governança corporativa, conforme requerido na regulamentação vigente. Não houve ajuste prudencial em 30 de junho de 2016.

O Banco vem acompanhando de forma cautelosa o processo de crise política e econômica do Brasil, e continua com sua estratégia de manutenção e suporte à seus clientes, e acreditamos na retomada do crescimento do Brasil e por consequência os negócios internacionais em 2016 e nos próximos anos, o ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A, visa crescimento nas operações de "Trade Finance" e por consequência no crescimento da carteira de clientes ativos.



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Diretores do ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis



feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 26 de agosto de 2016

KPMG Auditores Independentes CRC 2SP014428/O-6

Carlos Massao Takauthi Contador CRC 1SP206103/O-4

Coops o Jakar

# Balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

Ativo		2016	2015	Passivo		2016	2015
Circulante	Nota	623.303	601.505	Circulante	Nota	410.765	367.575
Disponibilidades	(4), (5)	65.055	3.213	Depóstos a vista	(15)	6.819	33.109
Disponibilidades em Reais Disponibilidades em moeda estrangeira		225 64.830	188 3.025	De pessoa Jurídica		6.819	33.109
·				Depósitos a prazo	(15)	40.660	104.234
Aplicações interfinanceira de liquidez	(5)	106.434	77.780	Certificados de Depósito Bancário		40.660	104.234
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez Certificados de Depósitos Interfinanceiros		70.499 35.935	36.599 41.181	Relações interfinanceiras	(16)	228	88
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	_	217.245	264.351	Valores remetidos a compensar		228	88
Carteira Própria Livre	(6)	207.129	264.351	Recursos em trânsito	(17)	14.152	46
Vinculado à Prestação de Garantias	(6)	2.307	-				
Instrumentos Financeiros Derivativos	(7)	7.809	-	Recursos em Trânsito de Terceiros		14.152	46
Relações interfinanceiras		566	1.557	Obrigações por empréstimos e repasses	(18)	335.546	224.213
Reservas Compulsória junto ao Banco Central do Brasil	(8)	566	1.557	Obrigações Moeda Estrang. Exportação até 360 dias Outras Obrigações em Moeda Estrangeira		216.299 119.247	43.566 180.647
Operações de crédito		84.620	74.930				
Empréstimos e Títulos Descontados	(9)	40.374		Instrumentos Financeiros Derivativos	(7)	7.844	
Financiamento a Exportação	(9)	44.693	15.515	Instrumentos Financeiros Derivativos		7.844	-
Financiamento em Moeda Estrangeira	(9)	-	59.714				
(-) Provisão para Devedores de Liquidação Duvidosa	(10)	(447)	(299)	Outras obrigações		5.516	5.885
Outros créditos		149.374	179.664	Fiscais e previdênciárias Provisão para pagamentos a efetuar	(19) a (19) b	4.220 1.229	3.663 1.287
Adiantamentos Diversos	(12) a	119	21	Credores diversos país	(19) c	-	147
IRPJ/CSLL a compensar	(12) b	2.910	1.505	Cobrança e Arrecadação de Tributos	(19) a	3	788
Crédito Tributário s/ Marcação a Mercado	(12) c	146	-	Carteria de Câmbio	(11)	64	-
Valores a Receber Sociedades Ligadas Carteria de Câmbio	(12) d (11)	103 146.713	178.715				
(-) Provisão para Devedores de Liquidação Duvidosa - Outros Créditos	(10)	(617)	(577)				
Outros valores e bens	(13)	9	10	Exigível a longo prazo			46.671
Despesas antecipadas		9	10	Obrigações por empréstimos e repasses	(18)		46.671
Realizável a longo prazo		-	15.404	Outras Obrigações em Moeda Estrangeira		-	46.671
Operações de crédito		<u>-</u>	15.404				
Financiamento a Exportação	(9)	-	15.559				
(-) Provisão para Devedores de Liquidação Duvidosa	(10)	-	(155)	Patrimônio líquido		214.143	204.752
Permanente	(14)	1.605	2.089	Capital	(20)	202 100	202.100
Imobilizado		1.561	2.074	De Domiciliados no Exterior Reserva Legal Reservas Estatutárias	(20) a (20) c (20) d	202.100 733 11.035	202.100 272 2.286
Instalações, móveis e equipamentos de uso		932	914	Ajuste de avaliação patrimonial	(20) d (20) e	275	94
Outras imobilizações de uso		2.338	2.315	Lucros acumulados do Semestre		-	-
( - ) Depreciações acumuladas		(1.709)	(1.155)				
Ativo intangível		44	15				
Ativo Intangível		56	17				
( - ) Amortização acumulada		(12)	(2)				
Total do ativo	:	624.908	618.998	Total do passivo		624.908	618.998

# Demonstrações dos resultados

# Semestre findo em 30 de junho 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

		2016	2015
Receita da intermediação da financeira	Nota	165.285	240.049
Rendas de Aplicações Interfinanceiras		8.540	10.764
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários		15.581	14.303
Rendas de Operações de Crédito		16.381	63.418
Resultado de Operações de Câmbio		124.783	151.564
Despesas da intermediações financeiras		(145.185)	(221.946)
Despesas de Captação		(6.933)	(12.035)
Operações de Empréstimos e Repasse Exterior		(125.121)	(210.196)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		(12.879)	
Despesas de Provisão para Devedores Duvidosos	(10)	(252)	285
Resultado da intermediação financeira		20.100	18.103
Outras receitas/Despesas operacionais		(12.973)	(11.825)
Outras despesas administrativas	(21) a	(4.348)	(4.299)
Despesas de pessoal	(21) b	(6.407)	(6.577)
Despesas tributárias	(23) a	(1.248)	(987)
Outras Receitas Operacionais		84	218
Outras Despesas Operacionais	(21) c	(1.713)	(283)
Receitas de prestação de serviços	(22)	659	103
Resultado operacional		7.127	6.278
Resultado não operacional		(22)	(32)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		7.105	6.246
Provisão para imposto de renda	(23) b	(1.709)	(1.150)
Provisão para contribuição social	(23) b	(1.410)	(722)
	(23) 0		
Imposto de renda e contribuição social		(3.119)	(1.872)
Lucro do Semestre antes de participações		3.986	4.374
Participação nos lucros e resultados		(11)	(27)
Lucro do Semestre		3.975	4.347
Número de ações integralizadas		202.100.000	202.100.000
Lucro por ação		0,020	0,022

# Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Capital realizado	Reserva legal	Reserva estatutária	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucro/(Prejuízo) Acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	202.100	55		131	(1.844)	200.442
Lucro do semestre	-	-	-	-	4.347	4.347
Destinação da reserva legal	-	217	-	-	(217)	-
Destinação da reserva estatutária	-	-	2.286	-	(2.286)	-
Ajuste a mercado de títulos públicos				(37)		(37)
Saldos em 30 de junho de 2015	202.100	272	2.286	94		204.752
Mutações do semestre		217	2.286	(37)	1.844	4.310
Saldos em 31 de dezembro de 2015	202.100	534	7.259	(145)		209.748
Lucro do semestre	-	-	-	-	3.975	3.975
Destinação da reserva legal	-	199	-	-	(199)	-
Destinação da reserva estatutária	-	-	3.776	-	(3.776)	-
Ajuste a mercado de títulos públicos				420		420
Saldos em 30 de junho de 2016	202.100	733	11.035	275		214.143
Mutações do semestre		199	3.776	420		4.395

# Demonstrações do fluxo de caixa

# Semestre findo em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	2016	2015
Atividades operacionais:		
Lucro ajustado	5.170	4.125
Lucro do semestre/exercicio	3.975	4.347
Ajustes ao lucro/(prejuízo)	1.195	(222)
Ajuste ao valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	734	_
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	252	(285)
Depreciação	284	281
Reversão de provisões operacionais	(75)	(218)
Outros	-	-
Variação de ativos e obrigações	(224.532)	(69.338)
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários	2.565	51.296
Redução (aumento) em operações de crédito	(2.320)	(23.256)
Redução (aumento) relações interfinanceiras	112	(69)
Redução (aumento) carteira de câmbio	85.807	85.707
Redução (aumento) em outros créditos	2.224	180
Redução (aumento) em instrumentos financeiros derivativos	444	-
Aumento (redução) de obrigações por empréstimos e repasses	18.206	(61.129)
Aumento (redução) em operações de depósito	(142.096)	(123.249)
Aumento (redução) de recursos em trânsito de terceiros	(185.249)	20
Aumento (redução) em outras obrigações	(4.231)	1.160
(Aumento) redução de outros valores e bens	6	2
Caixa líquido (aplicado) / proveniente das atividades operacionais	(219.362)	(65.213)
Atividades de investimentos:	(14)	(87)
Aquisição de imobilizado de uso	(14)	(87)
Aquisição de intangível	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(14)	(87)
Aumento (redução) / líquido em disponibilidades	(219.376)	(65.300)
Caixa e equivalente de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	390.865	146.293
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	171.489	80.993
Aumento (redução) Líquido de caixa e equivalente de caixa	(219.376)	(65.300)

# Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

# 1 Contexto operacional

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A ("Banco") é subsidiária integral do ICBC - Industrial and Commercial Bank of China Ltd. cuja constituição obteve manifestação favorável da Diretoria Colegiada do Banco Central do Brasil (BACEN) em 19 de dezembro de 2012. O Banco obteve autorização para funcionamento como banco múltiplo e tem como objetivo a prática de operações com as carteiras comercial e de investimento e autorização para realizar operações no mercado de câmbio, de acordo com as disposições legais e normas do BACEN, tendo iniciado suas operações a partir de setembro de 2013.

# 2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Os CPCs aprovados pelo CMN - Conselho Monetário Nacional/Banco Central do Brasil a serem seguidos pelas Instituições Financeiras são:

- CPC 01 R1 Redução ao Valor Recuperável de Ativos Res. CMN nº 3.566 29/05/2008
- CPC 03 R2 Demonstração dos Fluxos de Caixa Res. CMN nº 3.604 29/08/2008
- CPC 05 R1 Divulgação sobre Partes Relacionadas Res. CMN nº 3.750 30/06/2009
- CPC 10 R1 Pagamento Baseado em Ações Res. CMN nº 3.989 30/06/2011
- CPC 23 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro Res. CMN nº 4.007 - 25/08/2011
- **CPC 24** Evento Subsequente Res. CMN nº 3.973 26/05/2011
- CPC 25 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes Res. CMN nº 3.823 -16/12/2009
- **CPC 33** R1 Benefícios a Empregados Res. CMN nº 4.424 29/06/2015 com adoção a partir de 01/01/2016

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos, como exemplo: provisão para devedores duvidosos, marcação a mercado dos instrumentos derivativos e impostos diferidos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeiras desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. A Administração revisa as estimativas e as premissas periodicamente com o intuito de verificar sua aderência. Em relação ao CPC 33 aprovado pela Resolução 4.424 do Bacen, com base nas premissas do referido pronunciamento,

não haverá impactos relevantes para o ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A, tendo em vista que o Banco não possui nenhum benefício pós emprego.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 12 de agosto de 2016.

# 3 Resumo das principais práticas contábeis

## Apuração de resultados

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência e são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia, calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas às operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

## Moeda Funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação do Banco. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço divulgada pelo BACEN, sendo as diferenças decorrentes de conversão de moeda reconhecidas no resultado do semestre.

#### Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, quando aplicável e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor em caso de resgate antecipado. Está inclusa as Aplicações interfinanceiras de liquidez em função do prazo e do objetivo das operações que são de curtíssimo prazo.

# Títulos e valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração em três categorias específicas, a saber:

- **Títulos para negociação** Títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício:
- Títulos disponíveis para venda Títulos que não se enquadrem para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- **Títulos mantidos até o vencimento** Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado.
- **Instrumentos Financeiros Derivativos** As operações com Instrumentos Financeiros Derivativos, não destinados à hedge, são utilizados para suportar à demanda de clientes e a exposição de variação monetária ou cambial é repassada no mercado, mantendo-se o resultado do "spread" das operações e ambas as posições, tanto ativa quanto passiva são mensurados a

valor de mercado, com base na Res. 3082/Bacen, consubstanciada na Res. 4.277/Bacen, alterada pela Res. 4.389/Bacen.

# Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

- a. As operações de crédito são classificadas por metodologia interna, conforme política de crédito e adaptada em nove níveis de riscos, conforme definido na Resolução CMN 2682/99 e a provisão para créditos de liquidação duvidosa, é efetuada com base na classificação dos clientes nos níveis de riscos definidos pelo Conselho Monetário Nacional CMN, conforme definido na referida Resolução. Essa classificação leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, do histórico dos clientes, dos atrasos e das garantias recebidas, quando aplicável.
- **b.** Conforme definido no COSIF, as operações de crédito são apresentadas líquidas de rendas a apropriar, que são apropriadas de forma "pro-rata dia" ao resultado. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.
- c. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é baseada em análise das operações e da capacidade dos clientes e realizada pela administração, para suportar quanto ao valor de realização de tais créditos, levando-se em consideração a conjuntura econômica, a experiência e os riscos específicos e globais de cada operação e de cada cliente, as garantias existentes para cada operação, bem como as normas e instruções do BACEN, constantes na Resolução CMN 2.682/99.
- **d.** Para operações de Fianças e Garantias, o Banco adota provisão para possíveis perdas, utilizando como base as normas e instruções do BACEN, constantes na Resolução CMN 2.682/99, e sua classificação é registrada no passivo na rubrica "Outras Provisões". Não houve provisão para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015.

#### Imobilizado de uso e ativos intangíveis

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às seguintes taxas anuais: 10% para equipamentos de uso, sistemas de comunicação e sistema de segurança; 20% para sistema de processamento de dados e sistema de transporte. A amortização dos ativos intangíveis é calculada também pelo método linear à taxa de 20%.

#### Passivos circulante e não circulante

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata dia").

#### Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 mil ao ano para imposto de renda e de 15% para a contribuição social acrescida de 5% a partir de setembro de 2015 com base na Lei nº 13.169, de 06.10.2015, com prazo até dezembro de 2018 e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa e de diferenças temporárias serão constituídos, se aplicável, em conformidade com a Resolução nº 3.059/02 e

alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355/06, levando-se em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

#### Redução do valor recuperável de ativos (impairment)

O CPC 01, conforme recepcionado pela Resolução CMN nº 3.566/08, dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*). De acordo com a Resolução, os ativos são revisados para a verificação de "*impairment*" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por "impairment" ocorre quando o valor líquido contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado. Não identificamos ativos passíveis de reconhecimento de ajuste de "*impairment*" para os semestres findos em 30 de junho 2016 e 30 de junho de 2015.

# Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes e contingências passivas são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

- (i) Ativos contingentes São reconhecidos nas demonstrações financeiras somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo;
- (ii) Passivos contingentes São reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação; e
- (iii) Obrigações Legais Estão reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independentemente de avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial.
- (iv) Benefício aos empregados O Banco oferece e tem como política prover alguns benefícios aos colaboradores, sendo todos eletivos à Seguro de Vida, Assistência Médica e Odontológica, Vale alimentação e Vale refeição. Para os colaboradores expatriados durante sua permanência no Brasil, também é oferecido auxílio à educação aos filhos em idade escolar, sendo cessado no momento do seu retorno ao país de origem.

# 4 Caixa e equivalentes de caixa

O Banco, concentra seus recursos em sua conta de reservas junto ao Banco Central do Brasil no valor de R\$ 225, (R\$ 188 em junho de 2015) e disponibilidades em moeda estrangeira junto a banqueiros no exterior no valor total de R\$ 64.830 (R\$ 3.025 em junho de 2015). Como conceito de equivalente a caixa, inclui-se as Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com liquidação em curtíssimo prazo, no valor de R\$ 106.434 (R\$ 77.780 em junho de 2015).

## Caixa e equivalente de caixa

	jun/16	jun/15
Disponibilidades em Reais	225	188
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	64.830	3.025
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	106.434	77.780
Total	171.489	80.993

# 5 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão concentradas em Operações Compromissadasposição bancada com vencimento em curto prazo e Certificado de Depósito Interfinanceiro, conforme demonstrativos abaixo:

Operações compromissadas -Compra com Revenda

			Lastro						
data da compra		data de retorno	título	Qtde	Emissão	Vencimento	Valor Aplicado	Valor de Resgate	em 30/06/16
30/06/2	016	01/07/2016	LTN	2.848	04/10/2013	01/07/2017	2.500	2.501	2.500
30/06/2	2016	01/07/2016	LFT	8.632	18/07/2014	01/09/2020	67.999	68.035	67.999
						- T 1	70.400	70.526	70.400
						Total	70.499	70.536	70.499

		Lastro						
data da	data de					Valor	Valor de	
compra	retorno	título	Qtde	Emissão	Vencimento	Aplicado	Resgate	em 30/06/15
30/06/2015	01/07/2015	LTN	22.986	04/10/2013	01/07/2017	17.599	17.608	17.599
30/06/2015	01/07/2015	LTN	29.694	09/01/2015	01/01/2019	19.000	19.009	19.000
					Total	36.599	36.617	36.599

# Operações em Certificado de Depósitos Interfinanceiros

Emissor	Emissão	Emissão Vencimento		em 30/06/2016	
				_	
Banco ABC	10/05/2016	08/11/2016	17.000	17.337	
Banco Daycoval	19/05/2016	08/11/2016	18.300	18.598	
		Total	35.300	35.935	
		•			

Emissor	Emissão	Vencimento _	Valor Aplicado	em 30/06/2015
Banco Votorantim	16/01/2015	15/07/2015	39.000	41.181
		Total	39.000	41.181

## 6 Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários apresentada no balanço patrimonial está classificada de acordo com os critérios estabelecidos na Circular Bacen nº 3.068/01.

Os títulos públicos federais estão custodiados junto à SELIC. E os títulos privados quando aplicável são custodiados na CETIP.

O valor de mercado dos títulos públicos representa o valor dos títulos avaliados por preço médio de mercado, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima).

As Debêntures e as Letras Financeiras, classificados em Títulos e Valores Mobiliários, títulos privados, para fins de marcação a mercado, utiliza-se os mesmos procedimentos de comparação com as entidades custodiantes e de liquidação, porém ambos os títulos mantiveram o valor de curva, pelo fato de não haver negociações desses títulos, tanto no mercado primário, quanto no mercado secundário e a administração dentro de sua análise não observou perdas potenciais nos preços dos papéis.

# Títulos disponíveis para venda

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como "disponíveis para venda" estavam assim apresentados:

Títulos e Valores Mobiliarios por tipo					
	Qtde	Faixa de vencimento	Valor	Valor de	Ajuste a valor
Títulos Disponíveis para Venda			Contábil	Mercado	de mercado
Letras do Tesouro Nacional	201.287	Acima de 90 dias	191.298	192.094	796
Letras Financeiras do Tesouro Nacional	164	Acima de 90 dias	1.621	1.296	(325)
LF -Letras Financeiras	70	até 90 dias	13.728	13.739	11
		Total	206.647	207.129	482

Para garantia de operações de swap o banco disponibiliza títulos públicos de sua carteira própria os quais podem ser substituídos por outros títulos que estejam classificados como disponíveis para venda e sua posição em junho/16 estava assim representado:

Títulos Vinculados à Garantias	Qtde	Faixa de vencimento	Valor <u>Contábil</u>	Valor de Mercado	Ajuste a valor de mercado
Letras do Tesouro Nacional	2.713	Acima de 90 dias	2.289	2.307	18
		Total	2.289	2.307	18
Títulos e Valores Mobiliarios por tipo		ju	n/15		
Títulos Disponíveis para Venda	Qtde	Faixa de vencimento	Valor <u>Contábil</u>	Valor de <u>Mercado</u>	Ajuste a valor de mercado
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	30.000	até 90 dias	207.601	207.759	158
Letras Financeiras - Banco ABC	21	Acima de 90 dias	3.610	3.610	-
Debêntures - Paranaíba Transm. Energia	49	Acima de 90 dias	52.982	52.982	-
		Total	264.193	264.351	158

Em junho/15 o Banco não apresentava títulos e valores mobiliários em garantias.

Em 30 de junho de 2016 os ganhos não realizados, no montante líquido de impostos de R\$ 275 (ganhos de R\$ 94 em junho de 2015) estão registrados como ajuste ao valor de mercado, em conta específica no Patrimônio Líquido.

Em 30 de junho de 2016 e 2015, o Banco não mantinha Títulos e Valores Mobiliários classificados como "Mantidos até o Vencimento".

## 7 Instrumentos financeiros derivativos

Os Instrumentos Financeiros Derivativos representam contratos para suprir as necessidades de nossos clientes em contrapartida de contratos com o mercado para zerar nossa exposição em variações monetárias e cambiais, com a administração do "spread" da taxa de juros. Nossa posição de swap encontra-se devidamente custodiada na CETIP e se apresentava conforme demonstrativo:

Instrumentos Fina Swap simples	anceiros Derivativos			jun/16
Ativo	Valor a receber	Adto Diferencial a Receber	Marcação a Mercado	Total
CDI X Dólar	7.671		138	7.809
Total - Ativo	7.671		138	7.809
Passivo	Valor a pagar	Adto Diferencial a Pagar	Marcação a Mercado	Total
Dólar x CDI	15.185	(7.814)	460	7.831
Euro x CDI	4.437	(4.558)	134	13
Total - Passivo	19.622	(12.372)	594	7.844

O Banco não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos em 30 junho de 2015

# 8 Relações Interfinanceiras

Refere-se a Reservas Compulsórias sobre Exigibilidade de operações destinadas a crédito rural e Micro Finança, no valor total de R\$ 566 (R\$ 1.557 em junho de 2015). O Banco não apresentava Reservas Compulsórias para Depósito a Vista e Depósito a Prazo em junho de 2016 e em junho de 2015.

# 9 Operações de crédito

O Banco vem mantendo operações de crédito na linha "Corporate", assessorando financeiramente seus clientes com financiamento em operações de Importação e Exportação. A carteira de crédito em 30 de junho de 2016 e 2015 está assim distribuída:

	jun/16			
	Vencimento	Principal	Saldo Devedor	
Empréstimos - Capital de Giro	Até 365 dias	39.000	40.374	
Cédula de Crédito à Exportação - CCE	Até 365 dias	28.583	30.328	
Nota de Crédito à Exportação - NCE	Até 365 dias	13.986	14.365	
	Total	81.569	85.067	

Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e 2015

		jun/15	
	Vencimento	Principal	Saldo Devedor
Cédula de Crédito à Exportação - CCE	Acima de 365 dias	15.535	15.559
Cédula de Crédito à Exportação - CCE	Até 365 dias	15.491	15.515
Financiamento a Importação - FINIMP	Até 365 dias	58.793	59.714
	Total	89.819	90.788
		jun/16	
	Vencimento	Principal	Saldo Devedor
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC	Até 365 dias	144.414	146.649
	Total	144.414	146.649

Obs. Valor de R\$ 64, refere-se liquidação financeira de cambio comprado a liquidar

# Operações com característica de Crédito - Por Faixa de Vencimento

_	jun/15			
-	Vencimento	Principal	Saldo Devedor	
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC	Até 360 dias	176.808	178.715	
	Total	176.808	178.715	

# Composição da Carteira por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	Curso Normal Jun/2016				
	AA	A	В	Total	
Parcelas Vincendas	115.271	33.117	83.328	231.716	
01 a 60	44.397	16.495	30.337	91.230	
61 a 90	20.254	8.248	7.986	36.488	
91 a 180	31.590	8.374	23.958	63.922	
181 a 360	19.030	-	21.047	40.076	
Acima de 365	-	=	-		
TOTAL GERAL EM 30/06/2016	115.271	33.117	83.328	231.716	

_	Curso Normal Jun/2015				
	AA	A	В	Total	
Parcelas Vincendas	92.141	122.801	54.561	269.503	
01 a 60	22.413	56.457	20.859	99.729	
61 a 90	11.207	18.486	10.430	40.123	
91 a 180	33.620	24.440	22.583	80.643	
181 a 360	24.901	7.859	689	33.449	
Acima de 365	-	15.559	-	15.559	
TOTAL GERAL EM 30/06/2015	92.141	122.801	54.561	269.503	

# Composição por Setor de Atividade

	Junho/2016	Junho/2015
Setor Privado		
Pessoa Jurídica		
Indústria	187.023	146.702
Rural	44.693	122.801
TOTAL	231.716	269.503

Composição de Cliente - Maiores Clientes	Junho/2016		Junho/2015	
	Valor	%	Valor	%
Maior cliente	41.836	18,05%	146.702	54,43%
Três seguintes maiores clientes	112.070	48,37%	105.695	39,22%
Demais clientes	77.810	33,58%	17.106	6,35%
TOTAL	231.716	100%	269.503	100%

# 10 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Curso Normal Jun/2016			
PRODUTO	AA	A	В	Total
ACC - Adto Contrato de Câmbio	84.825	39.352	41.981	166.158
Empréstimos - Capital de Giro	40.374	-	-	40.374
Cedula de Credito à Exportação - CCE	-	-	30.328	30.328
Nota de Crédito à Exportação - NCE	_	_	14.365	14.365
Total	125.199	39.352	86.674	251.225
Provisão Para Devedores Duvidosos	0,00%	0,50%	1,00%	
Total de Provisão	-	197	867	1.064

	Curso Normal Jun/2015			
PRODUTO	AA	A	В	Total
ACC - Adto Contrato de Câmbio	93.374	25.384	45.045	163.803
Financiamento à Importação - FINIMP	-	59.714	-	59.714
Cedula de Credito à Exportação - CCE	-	31.074	-	31.074
Total	93.374	116.172	45.045	254.591
Provisão Para Devedores Duvidosos	0,00%	0,50%	1,00%	
Total de Provisão	-	581	450	1.031

 Nota.: Na constituição da provisão para devedores duvidosos, não está contemplado a variação cambial nas operações de Adiantamento de Contrato de Cambio - ACC, em função do adiantamento ser feito em Reais, conforme regulamentação.

Movimentação da	Provisão para Deve	dores Duvidoso	s - Primeiro Se	mestre 2016
	Saldo em			Saldo em
	31/12/2015	Baixas	Adições	30/06/2016
Movimentação	812	(878)	1.130	1.064
Movimentação da	Provisão para Deve	dores Duvidoso	s - Primeiro Se	mestre 2015
	Saldo em			Saldo em
	31/12/2014	Baixas	Adições	30/06/2015

Nota.: Não houve processos de recuperação ou renegociação de créditos no período.

# 11 Outros créditos - Operações de Câmbio

O Banco tem como um de seus principais produtos, operações de câmbio, provendo financiamentos em moeda estrangeira e na intermediação de remessas de moeda estrangeira para seus clientes. Em 30 de junho de 2016 e 2015 a posição de câmbio apresentava-se da seguinte forma:

#### Outros Créditos - Operações de Câmbio

Carteira de Câmbio		jun/16	jun/15
Ativo - Outros Créditos			
Câmbio Comprado a Liquidar (i)		144.414	176.808
Rendas a Receber de adiantamentos concedio	dos (i)	2.235	1.907
Financeiro compra de cambio a liquidar		64	-
	Total	146.713	178.715
Passivo - Outras Obrigações			
Obrigações por Compra de Câmbio		163.986	161.896
Adiantamento sobre Contratos de Câmbio		(163.922)	(161.896)
	Total	64	
Posição líquida de Câmbio		146.649	178.715

<sup>(</sup>i) Refere-se a operação de financiamento à exportação no módulo de Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC) (vide nota 9 com prazo total de 1 ano. Em sua política de crédito, o Banco condiciona as operações de crédito à garantias fornecidas, contemplando valor do principal, juros e encargos pelo prazo total do empréstimo, quando aplicável.

# 12 Outros créditos

Outros Créditos Diversos	jun/16	jun/15
Adiantamento a fornecedores (a)	119	21
IRPJ/CSLL a compensar (b)	2.910	1.505
Créditos Tributários ( c)	146	_
Valores a receber de sociedades ligadas ( d)	103	_
Total	3.278	1.526

- a. Adiantamento a fornecedores R\$ 119 (R\$ 21 em 2015), referem-se a valores pagos antecipadamente de parte de valores contratados e pagamentos por conta de expatriados os quais serão liquidados após o complemento da execução dos serviços e regularização dos funcionários expatriados, incluindo adiantamento de viagens de funcionários no valor de R\$ 81
- b. Refere-se aos valores relativos a antecipação mensal acumulada de IRPJ e CSLL R\$ 2.910 (R\$ 1.505 em junho de 2015), referente à adoção pelo Banco do critério de apuração de Imposto de Renda e Contribuição Social pelo Lucro Real base de suspenção e redução.
- **c.** Refere-se a provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre valor negativo de marcação a mercado de operações de Títulos e Valores Mobiliários.
- **d.** Valores a receber de Sociedades Ligadas ICBC New York Branch, referente a comissão sobre operação de fiança prestada.

# 13 Outros valores e bens - Despesas antecipadas

Referem-se a saldo a apropriar de prêmios de seguros de automóveis pagos no valor de R\$ 9 (R\$ 10 em junho de 2015), os quais são diferidos pelo prazo de vigência das apólices.

# 14 Ativo permanente

	Em Jun/2016			
Imobilizado	saldo em dez/15	aquisições do exercício	de pre ciação acumulada	saldo em jun/16
Móveis e Esquipamentos de uso	647	_	(45)	602
Sistema de Processamento de dados	634	15	(113)	536
Sistema de Segurança	341	-	(79)	262
Sistema de Transporte	202	-	(41)	161
Total	1.824	15	(278)	1.561
	Em Jun/2016			
Intangível	saldo em dez/15	aquisições do exercício	amortização acumulada	saldo em jun/16
Ativo Intangível	50	-	(6)	44
Total	50	-	(6)	44

	Em Jun/2015				
Imobilizado	saldo em dez/14	aquisições do exercício	de pre ciação acumulada	saldo em jun/15	
Móveis e Esquipamentos de uso	725	-	(51)	674	
Sistema de Processamento de dados	759	87	(108)	738	
Sistema de Segurança	498	-	(80)	418	
Sistema de Transporte	285	-	(41)	244	
Total	2.267	87	(280)	2.074	
		Em Jun/2015			
Intangível	saldo em dez/14	aquisições do exercício	amortização acumulada	saldo em jun/15	
Ativo Intangível	16	-	(1)	15	
Total	16	-	(1)	15	

# 15 Captações

Dentre os produtos que o Banco oferece aos seus clientes, destacamos contas correntes de livre movimentação e em operações vinculadas, assim como a administração de cash management e também depósitos a prazo através de emissão de certificado de depósito a prazo, com vencimento variado, dependendo das necessidades de nossos clientes. A posição ao final de junho de 2016 e 2015 se apresentava:

		jun/	16	
Faixa de Vencimento	Sem vencimento	Até 90 dias	Acima 90 dias	Total
Depósitos a Vista	6.819	-	-	6.819
Depósitos a Prazo		25.947	14.713	40.660
Total	6.819	25.947	14.713	47.479
		jun/	/15	
Faixa de Vencimento	Sem vencimento	Até 90 dias	Acima 90 dias	Total
Depósitos a Vista	33.109			33.109
Depósitos a Prazo	<u></u>	2.458	101.776	104.234
Total	33.109	2.458	101.776	137.343

# 16 Relações interfinanceiras

Refere-se a valores de cobrança remetidos no valor total de R\$ 228 (R\$ 88 em junho 2015), com liquidação de curtíssimo prazo, aguardando compensação pela câmara de liquidação.

# 17 Recursos em trânsito

Refere-se a transações de Ordens de Pagamentos por conta e ordem de clientes com liquidação em curto prazo, sendo o valor total desses recursos R\$ 14.152 (R\$ 46 em junho 2015).

# 18 Obrigações por empréstimos no exterior

Refere-se a operação de empréstimo em moeda estrangeira com Banqueiro no exterior, com objetivo de repasse ao financiamento à exportação e importação, com vencimento mínimo de 1 ano, conforme características abaixo:

_	jun/16		
Banqueiros	Principal	Saldo Devedor	
Faixa de Vencimento	até 360 dias	até 360 dias	
ICBC New York Branch	166.878	167.768	
Bank of America Merrill Lynch California	64.184	64.278	
ICBC China - HeadOffice	35.301	35.456	
ICBC Frankfurt Branch	35.401	35.405	
Banco do Brasil Tokyo Branch	32.092	32.639	
Total	333.856	335.546	

		jun/15		
Banqueiros	Principal Saldo Devedo			evedor
Faixa de Vencimento	até 360 dias	acima de 360 dias	até 360	acima de
ICBC China - HeadOffice	186.114	46.529	186.913	46.671
ICBC New York Branch	37.223		37.300	
Total	223.337	46.529	224.213	46.671

# 19 Outras obrigações

# a. Fiscais e previdenciárias

<u>Tributos</u>	jun/16	jun/15
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (i)	1.709	1.150
Contribuição Social s/ Lucro Líquido (i)	1.410	715
PIS (ii)	27	21
COFINS (ii)	164	128
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros (iii)	12	9
Impostos e Contribuições s/ Salários (iv)	454	407
IRRF s/ Resgate de Aplicação de Renda Fixa (v)	57	1.168
ISS - Imposto sobre Serviços (vi)	16	2
Provisão para Impostos e Contribuições diferidos (vii)	371	63
Total	4.220	3.663
Cobrança e Arrecadação de Tributos		
IOF a recolher sobre operações de Câmbio (viii)	3	788
Total	3	788

 <sup>(</sup>i) Provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente no valor total de R\$ 3.119 (R\$ 1.865 em junho de 2015);

<sup>(</sup>ii) Provisão de Pis e Cofins sobre o lucro no valor total de R\$ 191 (R\$ 149 em junho de 2015).

<sup>(</sup>iii) Provisão de Impostos e Contribuições sobre serviços de terceiros retidos na fonte no valor total de R\$ 12 (R\$ 9 em junho de 2015;

- (iv) Provisão de Impostos e Contribuições sobre salários no valor total de R\$ 454 (R\$ 407 em junho de 2015)
- (v) IRRF s/ resgate de aplicação em Renda Fixa dos clientes e remessa de juros s/ excedente de captação no exterior no valor total R\$ 57 (R\$ 1.168 em junho de 2015);
- (vi) Provisão de Imposto sobre Serviços a recolher no valor total de R\$ 16 (R\$ 2 em junho de 2015);
- (vii) Provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social referente ao valor positivo de marcação a mercado de títulos e valores mobiliários no valor total de R\$ 371 (R\$ 63 em junho de 2015, e;
- (viii) Provisão de Imposto sobre Operações Financeiras Câmbio no valor total de R\$ 3 (R\$ 788 em junho de 2015).

#### b. Provisão para pagamentos a efetuar

Refere-se basicamente à provisão de Férias e 13° salário e respectivos encargos dos funcionários os quais são provisionados mensalmente com base na quantidade de funcionários e o tempo de serviço prestado. O Banco faz a antecipação de 50% do 13° salário que é pago a todos os funcionários em maio e procede com o recolhimento do INSS do referido adiantamento.

	jun/16	jun/15
Provisão sobre férias	670	891
INSS s/ Férias	176	251
FGTS s/ Férias	54	77
Provisão sobre 13º Salário	3	-
INSS s/ 13° Salário	65	1
FGTS s/ 13° Salário	-	67
Outras provisões administrativas (i)	261_	
Total	1.229	1.287

 (i) Refere-se a provisão para contratação de prestação de serviços de tecnologia os quais serão desenvolvidos durante o segundo semestre de 2016 no valor total de R\$ 261 (R\$ 223 em junho de 2015).

# c. Credores diversos país

Referem-se a provisão para pagamento a empresas prestadoras de serviços contratadas. Para jun/2016 não apresenta saldos em aberto (R\$ 147 em junho de 2015).

# 20 Patrimônio líquido

#### a. Capital social

O capital social do Banco é representado por 202.100.000 ações ordinárias, nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00, e seu valor patrimonial é de R\$ 202.100 em 30 de junho de 2016 e 2015.

#### b. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

#### c. Reserva Legal

Com base na regulamentação vigente, foi constituído o valor de R\$ 199 (R\$ 217 em junho de 2015) de reserva legal na alíquota de 5% com base no resultado apurado. O saldo de Reservas Legais em 30 de junho de 2016 monta R\$ 733 (R\$ 272 em junho de 2015).

# d. Reservas Estatutárias

A administração buscando otimizar os investimentos no Brasil, autorizou a destinação para

Reservas Estatutárias com o objetivo de cobrir possíveis prejuízos futuros, futuro aumento de Capital e futura distribuição de dividendos, observando a regulamentação vigente. Em junho de 2016 foi destinado para esta reserva o valor de R\$ 3.776 (R\$ 2.286 em junho de 2015), após constituição de Reserva Legal. O saldo de Reservas Estatutárias em 30 de junho de 2016 monta R\$ 11.035 (R\$ 2.286 em junho de 2015).

# e. Ajuste de avaliação patrimonial

Representa os ganhos e perdas não realizados, decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como "disponíveis para venda", conforme indicado na nota 6 Tais ganhos e perdas são transferidos para as correspondentes contas do resultado na data em que ocorrer a sua efetiva realização financeira, em 30 de junho de 2016 o valor registrado é de R\$ 275 (R\$ 94 em junho de 2015), líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social, conforme determina regulamentação.

# 21 Despesas diversas

# a. Administrativas

Descrição	jun/16	jun/15
Despesa de processamento de dados	855	840
Despesa de aluguéis	1.547	1.794
Despesa de condomínio	271	398
Despesa de serviços técnicos especializados	63	43
Despesa de viagem	507	464
Despesa de comunicação	195	141
Despesa de material	46	91
Despesa de transporte	65	52
Despesa de serviços do sistema financeiro	161	111
Despesa de manutenção e conservação	172	46
Despesa de Seguros	13	12
Despesa de Promoções e Relações Públicas	43	62
Despesa de Publicação	64	67
Despesa de água, energia e gás	3	2
Outras despesas administrativas	343	176
Total	4.348	4.299

# b. Despesas de pessoal

Descrição	jun/16	jun/15
Beneficios	784	740
Encargos Sociais	1.304	1.594
Proventos	3.474	3.685
Treinamento	38	22
Honorários da diretoria	771	528
Remuneração estagiários	36	8_
Total	6.407	6.577

# c. Outras Despesas Operacionais

Refere-se basicamente a despesas com depreciação e amortização, bem como perdas financeiras em processos operacionais com cliente no qual o banco vem tomando as providências necessárias para recuperação desses valores.

# 22 Receita de prestação de serviços

Receita de prestação de serviços do Banco está constituído basicamente de serviços prestados no exterior para seus clientes, contas administradas, rendas de tarifas e outras, conforme demonstrativo abaixo:

Receita de Serviços	jun/16	jun/15
Coming December Fort Line dec	227	
Serviços Prestados Ent. Ligadas	237	_
Comissão de Fianças e Gar. Prestadas	160	36
Rendas Contas Administrada	24	28
Rendas Tarifas Bancárias	90	32
Rendas Emissão Ordem de Pagamento	130	1
Outras	18	6
Total	659	103

# 23 Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social

O Banco apresentou base tributável para cálculo do imposto de renda e contribuição social para o período findo em 30 de junho de 2016 e 2015.

O Banco adota o critério de apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social com base no Lucro Real sob o regime de antecipação pelos métodos de suspensão e redução e receita bruta e acréscimos, procedendo com o recolhimento mensal em contrapartida à compensação dos valores já antecipados mensalmente. As antecipações montam o saldo de R\$ 2.910 (R\$ 1.505 em junho de 2015), conforme demonstrado na nota 12.

## a. Despesas tributárias

Tributo	jun/16	jun/15
Federais		
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	2	-
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	58	73
Pis/Cofins s/ Importação	-	60
PIS	143	116
COFINS	878	717
Outros	16	-
Estaduais		
IPVA	12	13
Tributos Estaduais - Outros	-	3
Municipais		
Imposto Sobre Serviços - ISS	33	5
Outros	106	
Total	1.248	987

# b. Imposto de renda e contribuição social

	jun/16		jun/15		
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	
Resultado antes da tributação e participações	7.094	7.094	6.220	6.220	
Adições (Exclusões)	(43)	(43)	(1.456)	(1.456)	
Despesas não dedutíveis	393	393	245	245	
Provisão para pagamento de fonecedores	-	-	-	-	
Provisão para pagamento de bonus	(1.052)	(1.052)	(700)	(700)	
Provisão para operação de credito	252	252	(502)	(502)	
Ajuste ao valor de mercado - T.V.M. e Derivativos	844	844	-	-	
Provisão para pagamento de consultoria	(57)	(57)	(76)	(76)	
Amortização fiscal	(423) .	(423)	(423)	(423)	
Valor-base para tributação	7.051	7.051	4.764	4.764	
Alíquotas	15% e 10%	20%	15% e 10%	15%	
PAT	(42)	-	(29)	-	
Total IRPJ e CSLL devidos no periodo	1.709	1.410	1.150	715	

# Despesas de imposto de renda e contribuição social

As despesas de IRPJ e CSLL corrente, respectivamente, nos valores de R\$ 1.709 e R\$ 1.410 referem-se a contrapartida das provisões de IRPJ e CSLL reconhecidas neste primeiro semestre de 2016. Para o mesmo período até junho de 2015 apresentavam os valores de R\$ 1.150 e R\$ 715, respectivamente para IRPJ e CSLL.O saldo a maior reconhecido na despesa de CSLL, no valor de R\$ 7, refere-se a ajuste efetuado ano-calendário de 2014.

A Lei nº 13.169, de 06.10.2015, alterou temporariamente a alíquota de Contribuição Social aplicável às instituições financeiras e assemelhadas, de 15% para 20% no período compreendido entre 01.09.2015 a 31.12.2018. A partir de 01.01.2019, a alíquota aplicável volta a ser de 15%. Como resultado da majoração temporária da alíquota de contribuição social, os impostos correntes foram calculados às alíquotas de 15% até 31.08.2015 e 20% a partir de setembro de 2015.

## c. Créditos tributários não reconhecidos, de acordo com a natureza e origem

Descrição	jun/16	jun/15	
Provisão para pagamento de consultoria - IRPJ/CSLL	-	-	
Ajuste ao valor de mercado - T.V.M. e Derivativos - IRPJ/CSLL	380	-	
Provisão para pagamento de fonecedores - IRPJ/CSLL	117	-	
Provisão para perda em operações de crédito - IRPJ/CSLL	113	197	
Total	610	197	

Em 30 de Junho de 2016, os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social, no montante de R\$ 610 (R\$ 197 em junho de 2015) referem-se a diferenças temporárias. Contudo, a administração tomou a decisão de não constituir ativo fiscal diferido para o semestre findo em junho de 2016 em função de entender que os elementos para constituição ainda não atingem o patamar para a referida constituição nos termos do art. 1°, II, da Resolução BACEN 3.355/2002.

## 24 Gerenciamento de riscos

# Riscos e controles

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros decorrentes dos negócios do Banco são: o risco de crédito, o risco de mercado, o risco de liquidez e o risco operacional abaixo definidos.

## Estrutura organizacional de gestão de riscos

O ICBC do Brasil conta com um departamento de gerenciamento de riscos independente da sua área negócios e de auditoria - o Departamento de Gerenciamento de Riscos - DGR - que tem por responsabilidade identificar, mensurar e monitorar continuamente os riscos de crédito, operacional, mercado e de liquidez, enfatizando o compromisso da instituição em assegurar um gerenciamento adequado e consonante com as exigências do regulador e aos conceitos emanados pelo novo acordo de capitais da Basileia.

A estrutura organizacional para o gerenciamento de riscos no ICBC do Brasil conta com a participação diretiva, mediante o funcionamento de comitês de riscos presididos pela alta administração que estabelecem as políticas e diretrizes para o acompanhamento dos riscos. O comitê de gerenciamento riscos é composto pelo departamentos de Gerenciamento de Riscos, Finanças, Departamento de Operações, Tesouraria e Controles Internos & *Compliance*, podendo ser convocadas outras áreas, caso existam demandas ou outros itens a serem deliberados.

#### Estrutura de Gerenciamento de Riscos



#### Risco de Crédito

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A define o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

O risco de crédito é monitorado, controlado e supervisionado por uma área independente da área de negócios e auditoria, o Departamento de Gerenciamento de Risco (DGR), o qual, por meio de sistemas, controla e monitora a aderência à política e aos riscos de crédito, buscando a identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos de crédito.

A Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito possui diretoria responsável e foi estabelecida em consonância com os normativos da Resolução nº 3.721 do Conselho Monetário Nacional (CMN) de 30 de abril de 2009.

#### Risco de Mercado

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A define o risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da variação de fatores de risco, como taxa de juros, taxas de câmbio, índices e preços.

A Estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado possui diretoria responsável e foi estabelecida em consonância com os normativos da Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

#### Risco de Liquidez

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A define o risco de liquidez como o risco que advém da possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Define-se, também, como a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

A Estrutura de Gerenciamento de Risco de Liquidez possui diretoria responsável e foi estabelecida em consonância com os normativos da Resolução nº 4.090 de 24 de maio de 2012 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

#### Risco Operacional

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A define risco operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional possui diretoria responsável e foi estabelecido em consonância com a Resolução nº 3.380 de 29 de junho de 2006 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Quanto ao cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) para risco operacional (RWAOPAD) o ICBC do Brasil adota a metodologia "Abordagem do Indicador Básico", conforme estabelecido na Circular nº 3.383 de 29 de abril de 2008 do Banco Central do Brasil.

#### Basileia III

De acordo com a regulamentação local, as instituições financeiras devem manter um limite máximo de alavancagem de 10,12 vezes o patrimônio de referência ou, em outras palavras, apresentar no mínimo um Índice de Basileia de 9,875%. O índice é dado pela relação entre a soma dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e o Patrimônio de Referência (PR).

#### Cálculo Basileia

Em consonância com a Resolução 4.193 de 1º de março de 2013, que dispõe sobre apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal e institui o Adicional de Capital Principal, o índice de Basileia mínimo requerido é de 9,875%, enquanto que o Índice de Basileia do banco ficou em 35,81% em 30 de junho de 2016, contra 49,70% em 30 de junho de 2015.

Em 30 de junho de 2016 (Em milhares de Reais)

		Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	Valor da Margem
Valores em 30/06/2016	214.117	597.910	155.073
Em 30 de junho 2015 (Em milhares de Reais)			
	Patrimônio de Referência	Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	Valor da Margem
Valores em 30/06/2015	204.752	412.008	159.431

## 25 Partes relacionadas

O Banco possui um empréstimo em moeda estrangeira com ICBC New York, e ICBC Frankfurt filiais direta do ICBC China sem qualquer outro relacionamento de participação ou correspondente com ICBC do Brasil e empréstimos em moeda estrangeira diretamente com a Matriz, controlador com participação de 100% no ICBC do Brasil, conforme demonstrativo abaixo com características distintas e com taxas mínima de 0,15% a.a. e máxima de 2,0% a.a.:

#### a. Obrigações por empréstimos entidades ligadas

	jun/16			
Banqueiros	Principal		Saldo Devedor	
Faixa de Vencimento	até 360 dias	acima de 360 dias	até 360 dias	acima de 360 dias
ICBC New York Branch	166.878	-	167.768	-
ICBC China - HeadOffice	35.301	-	35.456	-
ICBC Frankfurt Branch	35.401		35.405	-
Total	237.580	_	238.629	_

	jun/15			
Banqueiros	Principal		Saldo Devedor	
Faixa de Vencimento	até 360 dias	acima de 360 dias	até 360 dias	acima de 360 dias
ICBC New York Branch	37.223	-	37.300	-
ICBC China - HeadOffice	186.114	46.529	186.913	46.671
Total	223.337	46.529	224.213	46.671

Demais partes relacionadas, decorrem basicamente com o pessoal chave da administração, conforme demonstrativo abaixo:

# b. Remuneração da administração

Remuneração da administração	jun/16	jun/15	
Beneficios de curto prazo a administradores			
Honorários	771	528	
Outros benefícios	173	42	
Encargos sociais	70	119	
Total	1.014	689	

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual da remuneração dos Administradores.

# 26 Outras informações

#### Provisão para contingências

Desde o início de suas operações no Brasil, o Banco não tem conhecimento de ser parte (polo passivo) em ações judiciais, tributárias, e ou reclamações trabalhistas, bem como em processos administrativos. Portanto, não constituiu provisão para contingências em 30 de junho de 2016 e 2015.

# Provisão para perdas dos valores de ativos (Impairment)

O Banco não identificou nos semestres de junho de 2016 e 2015, perdas potenciais em seus ativos financeiros, sendo que para operações de crédito e equivalentes de crédito o Banco adota a Resolução 2.682 do Banco Central do Brasil e entende que seus ativos que compõem sua carteira livre, a comparação com o valor de mercado são compatíveis com os níveis de provisionamento a valor de mercado praticado pelo ICBC do Brasil.

Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e 2015

# Fianças e garantias prestadas

Para atender e dar suporte à seus clientes, o banco disponibiliza os produtos de Fianças e Garantias, tanto no Brasil quanto no exterior, conforme quadro abaixo:

#### Garantias, Avais e Fianças Prestadas

Modalidade	Finalidade	Semestre findo em jun/16	Rating	Provisão em jun/16
Fiança	Bancária - Exterior	96.186	AA	_
Fiança	Bancária - País	64.137	AA	-
	Total	160.323		
Garantias, Ava	is e Fianças Prestadas	Communication Continu		D *
Modalidade	Finalidade	Semestre findo em jun/15	Rating	Provisão em jun/15
Fiança	Bancária - País	2.227	AA	
	Total	2.227		<u> </u>